

A POLÍTICA DE ACCOUNTABILITY NA EDUCAÇÃO: UM MECANISMO DE MERCADO?

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Maria RosÂngela de Souza,, Clarice Zientarski

Este trabalho tem por objetivo analisar a política de accountability na educação, em conexão com o Estado avaliador e com a lógica do mercado. Desse cenário, emerge a problemática: a política de accountability educacional dotada de princípios de mercado pode contribuir com uma perspectiva de educação emancipatória? Essa pergunta baliza a hipótese deste trabalho, qual seja: a perspectiva de uma educação emancipatória na escola encontra limitações quando esta atende aos ditames do capital e de suas políticas de accountability educacional, pois estas concepções conduzem a objetivos concorrencialistas com fim mercadológico, ou seja, contradiz com os fins e objetivos da educação. Este trabalho tem por objetivo analisar a política de accountability na educação, em conexão com o Estado avaliador e a lógica do mercado. Para alcançar tal intento, adota-se como método de pesquisa o Materialismo Histórico Dialético, por compreender que o mesmo possibilita, com sua prática de análise minuciosa das partes e conexão destas com o todo, desvelar a essência do objeto pesquisado, quando confronta o que aparece - como as múltiplas determinações presentes nas políticas educacionais - com a realidade atual e como metodologia utiliza-se a pesquisa bibliográfica, sobretudo a partir dos estudos de Afonso (1999), Mészáros (2008), Kuenzer (1997), Freitas (2019) e Schneider e Nardi (2019). Como resultado, tem-se que a política de accountability, em contínuo movimento e entrelaçamentos com suas ferramentas, possui no seu conteúdo o objetivo de disseminar a lógica do mercado, sob o modo de produção capitalista, cuja finalidade é o lucro, e, portanto, nega qualquer processo de humanização, típico do modo de produção capitalista.

Palavras-chave: Accountability. Accountability educacional. Estado. Mercado.